



XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

Desafios da Gestão Universitária no Século XXI

Mar del Plata – Argentina

2, 3 e 4 de dezembro de 2015

ISBN: 978-85-68618-01-1

CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA: A INTERDISCIPLINARIDADE COMO INSTRUMENTO DE CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA EM UM CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

ADRIANO DINOMAR BARP

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

adrianobarp@gmail.com

MARCOS ROBERTO ROSA

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

marcosrrosa@gmail.com

Resumo

Frente a exigência cada vez maior de profissionais contábeis que atendam a todas as necessidades das organizações que compõem o mercado que se encontra em constante evolução, as Instituições de Ensino Superior – IES, precisam estar buscando formas de atender a referida demanda, diante do exposto o presente estudo objetiva entender os procedimentos necessários para implantação de certificação intermediária no curso de Ciências Contábeis em uma IES localizada na região da Grande Florianópolis (SC). Este artigo é resultado de um estudo desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa. Conclui-se com o entendimento de que por meio da interdisciplinaridade do Curso de Ciências Contábeis, apresentando dados obtidos do projeto político pedagógico, bem como da estrutura curricular contendo as disciplinas básicas e profissionalizantes e o ementário das disciplinas profissionalizantes, que se faz necessário o entendimento por parte dos docentes de como se dará a interdisciplinaridade, proporcionando a certificação em três níveis: auxiliar contábil, contabilista júnior e contabilista.

Palavras chave: Certificação Intermediária, Interdisciplinaridade, Instituição de Ensino Superior.

1. Introdução

Com o advento cada vez maior das Instituições de Ensino Superior – IES em nosso país, onde cada uma delas busca à sua maneira, utilizando-se do Projeto Pedagógico do Curso - PPC municiar seus discentes de conhecimentos relativos aos cursos que os mesmos tenham ingressado, um tema que chama bastante a atenção é o distanciamento da parte teórica com a realidade social e mercadológica que os seus discentes estão inseridos.

Neste contexto a participação das IES na formação de profissionais aptos a desenvolverem suas atividades e suprirem as necessidades das empresas em geral, surge como peça fundamental no contexto em que se encontra nossa sociedade.

Temos que a evolução das sociedades pode ser traduzida por meio de particularidades que demandam assimilação, estudo e entendimento, visto que o progresso econômico requer cada vez mais profissionais qualificados para o mercado exigente. Para tanto se faz necessário, condições de ensino para a formação dos referidos profissionais (PELEIAS *et al* 2007).

Para ser possível um melhor aprendizado por parte dos discentes, foi instituída a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB no ano de 1996, visando orientar a formação das pessoas pelas Instituições de Ensino brasileiras, sejam elas públicas ou particulares.

Neste viés fez-se necessária a reforma universitária que, tomando por base a LDB, que apresenta dentre outras situações, orientações governamentais para direcionar o processo de formação humana. A referida Lei, em seu capítulo IV, Art. 43º. I, diz que a finalidade da educação é “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”. Contudo, no que tange ao desenvolvimento do pensamento complexo e do pensamento reflexivo ordena que a em virtude de os currículos estarem superados no que tange a transmissão de conteúdos e desenvolvimento de habilidades dos discentes a serviço do sistema de produção. Por apresentar uma visão metódica do conhecimento no ensino superior produz a realidade histórica dos currículos por disciplinas distanciando-se cada vez mais do corpo docente. É comum com isso que os docentes se fechem em seus laboratórios, com seus problemas de pesquisa, em suas disciplinas com conteúdos contexto longe da realidade e pouco ou quase nada ligada ao contexto social em que os alunos estão inseridos (SLOMSKI *et al* 2010).

Uma forma de se amenizar esse tipo de problema supracitado é além dos ajustes curriculares necessários, implantar junto às IES, Projetos Integradores, que na sua essência são responsáveis pela procura de resoluções de situações do cotidiano, por meio do ensino.

É público e notório que à algum tempo, os Projetos Integradores (PIs) passaram a ser utilizados como estratégia de integração e interdisciplinaridade nos mais variados cursos e modalidades de ensino no Brasil. São entendidos como experiências que envolvem educandos e educadores tanto em cursos de nível básico quanto em cursos de nível superior em instituições de ensino públicas e privadas (SILVA e COSER, 2012).

O presente estudo tem como objetivo geral investigar o PPC de uma IES para entender a viabilidade ou não da implantação de certificação intermediária para o curso de Ciências Contábeis, tomando por base a estrutura curricular e a possível interdisciplinaridade do referido curso.

Neste contexto elaborou-se a seguinte questão problema: *Como implantar a certificação intermediária por meio do projeto integrador no PPC do curso de Ciências Contábeis?*

Justifica-se o presente estudo por se tratar de tema, onde a interdisciplinaridade e o projeto integrador comporão a certificação intermediária visando servir como elos entre a academia e o mercado de trabalho que futuramente os discentes estarão inseridos. Cabe ressaltar que o nome da referida IES será mantido em sigilo, por solicitação da mesma.

Além da presente introdução o artigo estará estruturado da seguinte forma: i) pelo referencial teórico que por meio de embasamento em autores que pesquisam sobre o tema abordado no estudo aliados aos conhecimentos dos autores darão sustentação ao referido estudo; ii) pela metodologia que apresenta a forma que os autores irão utilizar para responder ao objetivo da pesquisa; iii) pela análise dos dados onde serão apresentados resultados acerca da questão problema e iv) pelas considerações finais, que apresenta um posicionamento baseado nos resultados encontrados, bem como de sugestões para novas pesquisas.

2. Referencial Teórico

O referencial teórico tem por objetivo apresentar o entendimento dos autores acerca do tema motivador da presente pesquisa, além do embasamento que os mesmos buscam em teses, dissertações, monografias, artigos e livros que tratam do referido tema de pesquisa.

2.1 O ensino de contabilidade no Brasil

Busca-se nesse momento apresentar alguns aspectos relacionados ao surgimento, bem como algumas características que envolvem o desenvolvimento da educação superior, com ênfase ao ensino de contabilidade.

No Brasil, este ensino apresenta-se de forma atípica com relação aos demais países Latino-Americanos. Sob este ponto de vista, os espanhóis, no século XVI, fundaram universidades na América e estas tinham como principal característica serem instituições religiosas. Já, no Brasil Colônia, no mesmo período, não foram criados órgãos de ensino superior até o início do século XIX, fato que demonstra a demora pela implantação, quando relacionada aos demais países latinos (MENDONÇA, 2005 apud BARP 2012).

Outro acontecimento relevante se deu com a fuga da família Real Portuguesa, no ano de 1808, quando os monarcas aqui aportaram, o Príncipe Regente Dom João VI recebeu a solicitação por parte dos brasileiros, da criação de uma universidade, tal solicitação só foi levada a cabo após a Independência em 1822, no ano de 1827, nesse mesmo ano foram criados dois cursos de direito, um em Olinda e outro em São Paulo. Posteriormente foi criada a Escola de Minas em Ouro Preto.

O Quadro 1 apresenta de forma resumida a evolução da educação superior no Brasil, apresentando os períodos e os fatos acontecidos

Quadro 1 – Período de desenvolvimento da educação superior no Brasil

República Velha (1889-1930)	1916 – criação da Academia Brasileira de Ciências; 1920 – criação da primeira Universidade Brasileira; 1924 – criação da Associação Brasileira de Educação;
--------------------------------	---

Nova República (1930-1964)	1930 – criação do Ministério da Educação; 1934 – criação da Universidade de São Paulo; 1938 – criação da Universidade do Distrito Federal; 1937 – criação da Universidade do Brasil; 1938 – criação da União Nacional dos Estudantes – UNE; 1946 – criação da 1ª Universidade católica; 1945/64 – criação de 22 Universidades Federais, 8 Católicas e 1 Presbiteriana; 1953 – Lei da Equivalência; 1961 – Promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases – LDB; 1961 – criação da Universidade de Brasília;
-------------------------------	--

Fonte: Adaptado de Soares et al.(2002) apud BARP (2012).

Como pode se perceber o quadro 1 apresenta alguns fatos marcantes na evolução do ensino de contabilidade em nosso país, as universidades e faculdades que hoje disponibilizam o curso de Ciências Contábeis, são norteadas pela LDB e pelo seu PPC, que é elaborado de forma a dar estrutura mínima para a condução do referido curso.

2.2 O Projeto Político Pedagógico do Curso

O Projeto Político Pedagógico - PPC pode ser entendido como um regulamento de programas que junta as principais ideias a serem utilizadas na orientação curricular de cursos oferecidos pelas IES.

Pode ser entendido também como projeto orientador que por meio da inovação regulatória ou técnica, volta-se para a burocratização da instituição educativa, transformando-a em mera cumpridora de normas técnicas e de mecanismos de regulação convergentes e dominadores (VEIGA, 2003).

Ainda segundo a autora pode ser apresentado conforme sequência apresentada no quadro 2.

Quadro 2 – Características do PPC

- Conjunto de atividades que gera um documento programático;
- visa à eficácia;
- pode servir para a perpetuação do instituído;
- processo não coletivo; - descontextualizada;
- racionalização do processo de trabalho;
- preocupado com a dimensão técnica;
- nega a diversidade de interesses;
- um instrumento de controle.

Fonte: Adaptado de Veiga (2003, p.273)

Tem-se, portanto que na maioria dos casos os PPCs são constituídos de forma isolada, sem levar em consideração a opinião da comunidade acadêmica, entendida pelos professores (docentes), alunos (discentes), representantes do setor administrativo e da comunidade como um todo.

Visando uma aproximação da academia com a realidade profissional disponibilizada para os bacharéis em ciências contábeis se faz necessária a implantação de um projeto integrador curricular.

2.3 Projeto Integrador - PI

O projeto integrador a que o presente estudo se propõe pode ser entendido também como um plano interdisciplinar no curso de ciências contábeis, onde a organização curricular da IES em estudo é organizada em 08 (oito) fases, sendo as seis primeiras fases com 400 horas cada uma, e as sétima e oitava fases com 440 horas, perfazendo todo o curso uma carga horária total de 3.340 horas (considerando 60 horas de atividades complementares).

Para que seja possível a implantação e principalmente o entendimento por parte dos agentes envolvidos no processo se faz necessária a conceituação de alguns termos dentre os quais destacaremos a estrutura curricular e a interdisciplinaridade

Por estrutura curricular de um curso de ciências contábeis, têm-se quando da sua elaboração, a imposição do conhecimento acerca do mercado de trabalho visando identificar quais as competências que serão exigidas do profissional que atuará na área contábil, com isso se faz possível o desenvolvimento do aluno para apresentar o perfil profissional que atenda referidas demandas do mercado (PIRES e OTT, 2008).

A interdisciplinaridade o entendimento de Lousada e Martins (2005, p.74) pode estar associada às ágeis mudanças que ocorrem na sociedade, dentre as quais podemos citar a globalização da economia, dos avanços tecnológicos, o aumento da oferta de cursos superiores associadas às exigências do mercado, demandam que as IES desenvolvam aptidões diferenciadas nos profissionais que formam, além de capacidades técnicas, uma visão multidisciplinar, ultrapassando a complexidade do conhecimento científico.

Neste contexto e entendendo a necessidade de se incorporar a interdisciplinaridade onde a ideia é fazer com que ao invés de o professor conduzir na última etapa do curso dentro de uma disciplina específica uma pesquisa mais voltada para o mercado de trabalho, durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem-se a necessidade da implantação de um programa de interdisciplinaridade entre as fases, por meio de um PI, onde percorridas determinadas etapas o aluno receberá uma certificação intermediária.

2.4 Certificação Intermediária

Como a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis está dividida em fases, possibilitando com isso a formação intermediária, se faz importante salientar e esclarecer que essas certificações, servirão para o discente se posicionar no mercado de trabalho visto que a certificação final de bacharel em ciências contábeis é a que terá validade.

Durante muito tempo, o contador era responsável por desempenhar, basicamente, unicamente a função do controle do patrimônio, da renda e do fluxo de transações de uma empresa. Cabendo a ele registrar todos os gastos efetuados pela organização empresarial, desde aquisição de bens de pouco valor até os de grande monta, sua preocupação maior era que a empresa atende-se o que o fisco dela exigia, porém não são somente essas a exigências que o mercado promissor e em constante alteração precisa, tem-se o profissional contábil como um auxiliar dos gestores para as tomadas de decisões dentro das organizações.

Neste contexto pensou-se a implantação de três certificações intermediárias dentro do referido curso de Ciências Contábeis, qual seja: Auxiliar Contábil, Contabilista Júnior e Contabilista.

Está sob a responsabilidade de um Auxiliar Contábil após o aluno ter superado as três primeiras fases do curso a capacidade de auxiliar na elaboração de balancetes contábeis, elaborar e executar controles de relatórios e planilhas contábeis, classificar despesas e registrar documentos. Tem-se com isso que para que o mesmo possa ter um bom desempenho além do supracitado conheça aspectos inerentes à matemática financeira, que tenha uma boa comunicação e escrita, seja organizado e consiga resolver problemas contábeis.

Quanto ao Contabilista Júnior após o aluno ter superado a terceira, quarta e quinta fases, qual seja já estar cursando a sexta fase, estar apto a legalizar empresas, poder elaborar contrato social e estatuto (se for o caso) e notificar eventual encerramento junto aos órgãos competentes, administrar os tributos incidentes da empresa (por meio de um planejamento tributário, visando o melhor enquadramento), registrar os atos e fatos modificativos patrimoniais, executar o controle do ativo, gerenciar custos e administrar o departamento pessoal.

Já o Contabilista é o aluno que já terminou todas as fases, o mesmo deverá estar apto a desenvolver todas as situações anteriormente apresentados, além de trabalhar com a área financeira, econômica e patrimonial de uma ou várias pessoas jurídicas (empresas), atuar como perito, auditor, analista de mercado, controller, analista de custos, dentre outros.

3. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, que, na percepção de Gil (1988) entende que a referida pesquisa é desenvolvida tomando-se por base materiais já desenvolvidos, destacando-se teses, dissertações, monografias, artigos e livros, caracteriza-se pela proposição de análise das diversas posições dos autores acerca do problema, costumam ser desenvolvidas a partir de fontes bibliográficas.

No que tange aos objetivos a pesquisa foi exploratória que segundo o entendimento de Moresi (2003) trata-se da investigação exploratória de uma determinada área com pouco conhecimento acumulado e sistematizado, não comporta hipóteses para sua realização, porém podem eventualmente surgirem ao final ou durante a pesquisa, é normalmente utilizada como o primeiro passo de quem não conhece suficientemente o campo que pretende pesquisar.

A abordagem do tema foi qualitativa, onde buscou-se o entendimento acerca da possibilidade da implantação de um projeto integrador visando uma certificação intermediária para os discentes do curso de ciência contábeis de uma IES particular.

Assim Mynaio (2008) entende o método qualitativo como o adequado aos estudos da história, das representações e crenças, das relações, das percepções e opiniões, da forma como são interpretados, construídos, sentidos e pensados artefatos materiais elaborados pelos seres humanos.

Com isso tem-se o delineamento necessário a realização da pesquisa, onde o próximo passo será a análise dos dados obtidos junto a IES, esclarecendo que a mesma está situada na região da grande Florianópolis (SC) e que além de outros cursos disponibiliza o curso de Ciências Contábeis.

4. Análise dos dados

A organização curricular atende aos artigos de 9 a 12 da Lei Federal 9795 de 27/04/1999, no que se refere à educação ambiental e a Resolução CNE/CES 04/2005, no que se refere às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Por outro lado a proposta de Conteúdo de Formação Básica e Profissionalizante foi desenvolvida com base no disposto na Resolução CNE/CES nº. 10/04, de 16/12/04.

Onde as disciplinas básicas são: Matemática; Métodos Quantitativos Aplicados I e II; Matemática Financeira; Comunicação Empresarial; Economia, Teoria Geral da Administração, Instituições de Direito Público e Privado; Direito Comercial e Legislação Societária; Direito Trabalhista e Legislação Social; Direito e Legislação Tributária; Ética e Legislação Profissional; Filosofia da Ciência; Metodologia do Trabalho Científico; Psicologia Organizacional e Tecnologia da Informação.

Já as disciplinas profissionalizantes são: Contabilidade Geral I e II, Contabilidade Intermediária I e II, Contabilidade de Custos I e II, Tecnologia da Informação, Contabilidade Fiscal e Tributária, Contabilidade Pública, Análise das Demonstrações Contábeis, Análise de Projetos e Orçamento Empresarial, Contabilidade Avançada I e II, Auditoria I e II, Estágio Supervisionado Prática Contábil I e II, Planejamento Estratégico, Planejamento Tributário, Contabilidade Internacional, Perícia Avaliação e Arbitragem, Sistema de Informação Gerencial, Controladoria, Empreendedorismo, Contabilidade das Entidades de Interesse Social, Mercado de Capitais, Responsabilidade Social e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Para melhor esclarecimento de como se dará a interdisciplinaridade dentre as disciplinas serão apresentadas na sequência por meio de módulos as disciplinas que serão cursadas pelos discentes para alcançarem as certificações intermediárias.

O módulo I responsável pela certificação Intermediária de Auxiliar Contábil está representado no quadro 3.

Quadro 3. Certificação Intermediária: Auxiliar Contábil

FASE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
I	Comunicação Empresarial	80
I	Contabilidade Geral I	80
I	Filosofia	40
I	Matemática	80
I	Psicologia Organizacional	40
I	Teoria Geral da Administração	80
TOTAL		400
II	Contabilidade Geral II	80
II	Instituições de Direito Público e Privado	80
II	Matemática Financeira	80
II	Tecnologia da Informação	80
II	Teoria Geral da Administração II	80
TOTAL		400
III	Teoria da Contabilidade	80
III	Contabilidade Intermediária I	80
III	Direito Empresarial e Legislação Societária	80
III	Economia	80
III	Métodos Quantitativos Aplicados I	80
TOTAL		400

Fonte: Adaptado do PPC do Curso de Ciências Contábeis

O ementário das disciplinas profissionalizantes que comporão a primeira etapa de certificação intermediária, assim como o objetivo de aprendizagem serão apresentados no quadro 4.

Quadro 4 Ementário Disciplinas Profissionalizantes – Certificação Auxiliar Contábil

Disciplina/C. H.	Contabilidade Geral I / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo I / Fase I
Ementa	Noções Básicas de Contabilidade; Estudo do Patrimônio; Estudos das Variações; Princípios Fundamentais de Contabilidade; Procedimentos Básicos de Escrituração.
Objetivos	- Noções Básicas de Contabilidade; - Estudo do Patrimônio; - Estudo das Variações Patrimoniais; - Princípios Contábeis; - Procedimentos Básicos de Escrituração.
Disciplina/C. H.	Contabilidade Geral II / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo I / Fase II
Ementa	Proporcionar a compreensão da estrutura das contas patrimoniais e de resultado, dos procedimentos básicos de escrituração e das operações mercantis, visando a instrumentalização para a formação profissional.
Objetivos	- Estrutura das contas patrimoniais e de resultado; - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa; - Folha de pagamento e Encargos; - Ativo Não Circulante; - Operações Mercantis.
Disciplina/C. H.	Tecnologia da Informação / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo I / Fase II
Ementa	Conceitos; O uso de Tecnologias; Gestão de Arquivos e Dados.
Objetivos	Compreender e identificar os recursos de tecnologia da informação em relação às necessidades organizacionais. Identificar a importância da integridade dos dados da empresa. Reconhecer o ganho de eficácia com o uso e dimensionamento correto dos recursos de tecnologia da informação.
Disciplina/C. H.	Teoria da Contabilidade / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo I / Fase 3
Ementa	Evolução do pensamento contábil; Escolas e doutrinas da Contabilidade; Teorias descritiva e prescritiva; Princípios fundamentais da Contabilidade; Critérios de mensuração e avaliação de ativo, passivo, receitas e despesas, ganhos e perdas.
Objetivos	Proporcionar a compreensão dos aspectos teóricos relativos aos critérios de avaliação de ativo, passivo, patrimônio líquido, realização da despesa, compreensão e aplicação dos princípios e das Normas Brasileiras de Contabilidade. Proporcionar, ainda, uma visão da evolução histórica do pensamento contábil.
Disciplina/C. H.	Contabilidade Intermediária I / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo I / Fase 3
Ementa	Aspectos introdutórios. Princípios Contábeis. Demonstração do resultado do exercício. Balanço patrimonial.
Objetivos	Proporcionar a compreensão dos aspectos introdutórios da estrutura das Demonstrações Contábeis, bem como dos princípios contábeis, da Demonstração do Resultado do Exercício e do Balanço Patrimonial.

Fonte: Adaptado do PPC do Curso de Ciências Contábeis

Para a obtenção do certificado de auxiliar contábil o aluno terá que cumprir o módulo I, onde estão as disciplinas apresentadas no quadro 4, sendo que por meio da interdisciplinaridade entre as disciplinas de Contabilidade Geral I e II, Contabilidade Intermediária I e a Tecnologia da Informação, totalizando 400 horas.

Por intermédio dessa disciplina o aluno terá contato com o ensino de contabilidade propriamente dito, adquirindo embasamento para tratar de assuntos ligados diretamente ao patrimônio das entidades (com e sem fins lucrativos), sendo que o referido

patrimônio é entendido por alguns estudiosos como o objeto de estudo das ciências contábeis.

Além disso terá condições do entendimento de como se dão as principais variações patrimoniais, como as mesmas devem ser reconhecidas e registradas pela contabilidade, entendendo a diferenciação entre as contas patrimoniais e as de resultado, possibilitando também por meio da legislação vigente entender questões relativas à folha de pagamento, dos ativos utilizados para o desenvolvimento das atividades, compreendendo também como se dão as operações mercantis, principalmente no que tange na formação de preço e dos tributos incidentes sobre essas transações.

Na sequência terão capacidade de entender qual o objetivo da contabilidade, visto que a mesma está voltada para os registros dos fatos modificativos do patrimônio, sendo que o mesmo pode ser manual ou por meio das tecnologias disponíveis, chegando a etapa entendida a finalidade das ciências contábeis, qual seja a divulgação dos resultados por meio das demonstrações financeiras.

Neste contexto se faz importante ressaltar que tudo o que foi aprendido será norteado por questões éticas, definidas pelos órgãos reguladores da classe, definidos nos Princípios Contábeis.

O módulo II responsável pela certificação Intermediária de Contabilista Júnior está representado no quadro 5.

Quadro 5. Certificação Intermediária: Contabilista Júnior

FASE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
IV	Contabilidade e Custos I	80
IV	Direito e Legislação Tributária	80
IV	Contabilidade Fiscal e Tributária	80
IV	Contabilidade Intermediária II	80
IV	Ética e Legislação Profissional	40
IV	Métodos Quantitativos Aplicados II	40
TOTAL		400
V	Administração Financeira	80
V	Contabilidade Pública	80
V	Contabilidade de Custos II	80
V	Direito Trabalhista e Legislação Social	80
V	Metodologia do Trabalho Científico	80
TOTAL		400
VI	Análise das Demonstrações Contábeis	80
VI	Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	80
VI	Contabilidade Avançada I	80
VI	Planejamento Estratégico	40
VI	Planejamento Tributário	40
VI	Estágio Supervisionado I – Prática Contábil	80
TOTAL		400

Fonte: Adaptado do PPC do Curso de Ciências Contábeis

O ementário das disciplinas profissionalizantes que comporão a segunda etapa de certificação intermediária, assim como o objetivo de aprendizagem serão apresentadas no quadro 6.

Quadro 6 Ementário Disciplinas Profissionalizantes – Certificação Contabilista Júnior

Disciplina/C. H.	Contabilidade de Custos I / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 4
Ementa	Introdução à Contabilidade de Custos; Classificação e Nomenclatura de Custos; Sistemas de Custeamento; Esquema Básico de Custos; Implantação de Sistemas de Custos; Custos Conjuntos.

Objetivos	Aplicar os conceitos de custos para fins de avaliação, controle dos estoques e conhecimento dos instrumentos dos sistemas de custo com objetivo de servir de base para a tomada de decisão.
Disciplina/C. H.	Contabilidade Fiscal e Tributária / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 4
Ementa	Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – Simples Nacional. Empresas Tributadas pelo Lucro Presumido. Lucro Arbitrado. Sociedades Imunes e Isentas. Pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real. Livro de apuração do lucro real. Impostos e contribuições retidos na fonte. Obrigações acessórias. Imposto sobre a renda das pessoas físicas.
Objetivos	Conhecer os principais aspectos que envolvem a contabilidade fiscal e tributária, o sistema de tributação das empresas e o imposto de renda de pessoa física e jurídica.
Disciplina/C. H.	Contabilidade Intermediária II / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 4
Ementa	Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido. Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos e Demonstração do Fluxo de Caixa. Notas Explicativas.
Objetivos	Proporcionar a compreensão do conteúdo e da estrutura das Demonstrações Contábeis, bem como das principais notas explicativas que complementam tais demonstrações, levando em consideração os princípios fundamentais de contabilidade, a legislação societária e fiscal, os pronunciamentos e as necessidades dos usuários de um modo geral.
Disciplina/C. H.	Contabilidade Pública / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 5
Ementa	Lei de Responsabilidade Fiscal; Instrumentos de Planejamento; Orçamento Público; créditos adicionais; patrimônio público; plano de contas e escrituração contábil; Demonstrações Contábeis na Área Pública, funções básicas do SIAFI; Dívida Ativa; Normas Brasileira e Normas Internacionais de Contabilidade Pública.
Objetivos	Compreender a organização da área governamental, bem como os instrumentos e mecanismos contábeis das entidades públicas. Pretende-se também aplicar a prática contábil no setor público, por meio de aprendizado teórico-prático.
Disciplina/C. H.	Contabilidade de Custos II / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 5
Ementa	Introdução à Análise de Custos; Análise das Variações de Custos; Margem de Contribuição; Relação custo/ volume/ lucro.
Objetivos	Dar conhecimento da análise dos fatores que afetam os custos da empresa.
Disciplina/C. H.	Análise das Demonstrações Contábeis / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 6
Ementa	Conceitos; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-Financeira.
Objetivos	Aplicar os critérios da análise de balanço para o desenvolvimento de raciocínio lógico os quais contribuirão para a formação e emissão de juízos críticos sobre a situação econômica e financeira das empresas.
Disciplina/C. H.	Análise de Projetos e Orçamento Empresarial / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 6
Ementa	Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado; Balanço Patrimonial Projetado; Controle Orçamentário; Análise de Projetos Empresariais.
Objetivos	Aplicar os mecanismos do processo de elaboração do orçamento empresarial, desenvolvendo habilidades para a estruturação do controle orçamentário de uma empresa, aplicando as técnicas de avaliação de projetos.
Disciplina/C. H.	Contabilidade Avançada I / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 6
Ementa	Empresas em fase pré-operacional ou em expansão; Reavaliação de ativos; Avaliação de Investimentos Permanentes. Contabilidade Frente a Flutuação de Preços (CVM – Órgão regulador); Órgão reguladores: Tópicos Especiais dos relatórios Contábeis; Holding e Grupos Econômicos; Ágio e Deságio na aquisição

	de investimentos; Cias de capital aberto.
Objetivos	Aplicar metodologias contábeis, analisando seus resultados e posicionando-se criticamente na avaliação do patrimônio das organizações.
Disciplina/C. H.	Planejamento Estratégico / 40 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 6
Ementa	A natureza do planejamento empresarial; Planejamento Estratégico, Tático e Operacional; Planejamento Estratégico: Conceito, Importância, Valores, missão e visão, Análise do Ambiente Interno, Análise do Ambiente Externo, Desafios Empresariais, Responsabilidades, ações e metas, Implantação e acompanhamento, Controles e Avaliação. Estratégias Empresariais.
Objetivos	Apresentar ao aluno o ferramental teórico e técnicas fundamentais do planejamento estratégico e do orçamento empresarial.
Disciplina/C. H.	Planejamento Tributário / 40 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 6
Ementa	Aspectos Introdutórios de Planejamento Tributário. Tributos: competência, fato gerador e obrigação tributária. Normas de Direito tributário. Cobrança: processo administrativo e processo judicial. Conselho de contribuintes. Planejamento na esfera Federal, Estadual e Municipal. Tópicos Especiais
Objetivos	Conhecer e compreender o planejamento tributário e a relação entre o Fisco e o Contribuinte no que diz respeito as normas que regem o direito e a legislação tributária e complementar.
Disciplina/C. H.	Estágio Supervisionado I – Prática Contábil / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo II / Fase 6
Ementa	Plano de negócios. Constituição e alteração de empresas. Obrigações trabalhistas e previdenciárias.
Objetivos	Proporcionar uma ideia geral da prática contábil (constituição e operação), através da utilização de softwares específicos.

Fonte: Adaptado do PPC do Curso de Ciências Contábeis

Para a obtenção do certificado de Contabilista Júnior o aluno terá que cumprir o módulo II, onde estão as disciplinas apresentadas no quadro 6, sendo que por meio da interdisciplinaridade entre as disciplinas de Contabilidade de Custos I e II, Contabilidade Intermediária II, Contabilidade Fiscal e Tributária, Contabilidade Pública, Análise das Demonstrações Contábeis, Análise de Projetos e Orçamento Empresarial, Contabilidade Avançada I, Planejamento Estratégico, Planejamento Tributário, Estágio Supervisionado I – Prática Contábil, totalizando 800 horas.

Nesta etapa as disciplinas oportunizam aos alunos o entendimento da contabilidade como instrumento de auxílio nas tomadas de decisões tanto para entidades particulares, quanto para as entidades públicas.

Visto que a intermediária II apresenta as demonstrações contábeis, da contabilidade de custos que dentro das entidades se apresentam como de suma importância, pelos relatórios gerados, como a contabilidade está em todas as entidades, inclusive nas públicas a contabilidade pública apresenta como o profissional deve proceder em todas as esferas públicas (Municipal, Estadual e Federal).

Já as disciplinas Contabilidade Fiscal e Tributária, assim como a Avançada I, são disciplinas técnicas que apresentam respectivamente as possibilidades de tributação, bem como, auxilia na administração do patrimônio por intermédio das demonstrações.

Por outro lado as disciplinas de Análise das Demonstrações Contábeis, Análise de Projetos e Orçamento Empresarial, Planejamento Estratégico, Planejamento Tributário, poderão dar ao aluno a possibilidade de estrategicamente, melhor posicionar a entidade que estiver sob sua responsabilidade, utilizando-se de informações geradas tempestivamente (no exato momento que ocorrem) no que tange a situação patrimonial em que a mesma se encontra.

Finalmente têm-se a disciplina de Estágio Supervisionado I – Prática Contábil, onde será proporcionado aos alunos a possibilidade de por meio de programas específicos de contabilidade, registrar todos os fatos que ocorrem dentro das entidades e ao mesmo tempo poder emitir os relatórios auxiliares nas tomadas de decisões (demonstrações financeiras).

O módulo III responsável pela certificação Intermediária de Contabilista está representado no quadro 7.

Quadro 7. Certificação Intermediária: Contabilista

FASE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
VII	Auditoria I	80
VII	Contabilidade Avançada II	40
VII	Contabilidade Internacional	80
VII	Perícia, Avaliação e Arbitragem	40
VII	Sistemas de Informação Gerencial	80
VII	Estágio Supervisionado II – Prática Contábil	80
TOTAL		400
VIII	Auditoria II	40
VIII	Contabilidade das Entidades de Interesse Social	40
VIII	Controladoria	80
VIII	Empreendedorismo	40
VIII	Responsabilidade Socioambiental	80
VIII	Mercado de Capitais	40
VIII	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – Artigo	80
TOTAL		400

Fonte: Adaptado do PPC do Curso de Ciências Contábeis

O ementário das disciplinas profissionalizantes que comporão a terceira etapa de certificação intermediária, assim como o objetivo de aprendizagem serão apresentadas no quadro 8.

Quadro 6 Ementário Disciplinas Profissionalizantes – Certificação Contabilista

Disciplina/C. H.	Auditoria I / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 7
Ementa	Conceitos básicos de auditoria; Normas técnicas e profissionais de auditoria (NBC-T e NBC-P); Planejamento de auditoria; Seleção da amostra e avaliação de risco; Controle interno; Papéis de trabalho; Pareceres de auditoria; Auditoria das contas patrimoniais; Auditoria das contas de resultados; Relatórios de auditoria; Revisão pelos pares.
Objetivos	Compreender as normas e conceitos teóricos para o desempenho da atividade de auditoria contábil, indispensáveis à formação profissional do auditor. Compreender também a auditoria contábil dos elementos patrimoniais e de resultado, aplicando procedimentos em extensão, profundidade e oportunidade adequadas.
Disciplina/C. H.	Contabilidade Avançada II / 40 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 7
Ementa	Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras; Métodos de Avaliação de Investimento; Ganhos e Perdas de Capital; Juros Sobre o Capital Próprio; Extinção de Sociedades; Demonstração do Valor Adicionado; Reavaliação de Ativos. Tópicos Especiais
Objetivos	Conduzir o futuro profissional a um contato mais amplo com os conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos mais avançados da Contabilidade.
Disciplina/C. H.	Contabilidade Internacional / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 7
Ementa	Aspectos Introdutórios; Harmonização Contábil Internacional; Organismos Contábeis Internacionais; Práticas de Governança Corporativa; Demonstrações Contábeis em Ambiente internacional. Normas Internacionais de Contabilidade

	(IFRS)
Objetivos	Conhecer os principais aspectos da harmonização contábil internacional, seus organismos regulamentadores e as diferenças relevantes entre os padrões nacionais e internacionais.
Disciplina/C. H.	Perícia, Avaliação e Arbitragem / 40 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 7
Ementa	Perícia Contábil; Avaliação; Mediação e Arbitragem.
Objetivos	Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos das atividades de Perito Contábil, Árbitro e Avaliador, como funções inerentes ao profissional de Ciências Contábeis.
Disciplina/C. H.	Sistemas de Informação Gerencial / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 7
Ementa	Conceitos básicos: Sistemas e subsistemas de informação; Decisão, implantação e operacionalização dos sistemas contábeis; Plano de contas.
Objetivos	Proporcionar a compreensão das informações necessárias ao processo de tomada de decisão nas organizações. Dimensionar a estrutura para viabilizar a implantação e operacionalização dos sistemas de informações. Assegurar a integridade, atualização e a confiabilidade das informações.
Disciplina/C. H.	Estágio Supervisionado II – Prática Contábil / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 7
Ementa	Departamento fiscal. Operações típicas de empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços. Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas. Imposto sobre a renda de pessoas físicas. Análise e interpretação de demonstrações contábeis.
Objetivos	Proporcionar uma ideia geral da prática contábil, através da utilização de softwares específicos.
Disciplina/C. H.	Auditoria II / 40 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 8
Ementa	Elaboração do planejamento e do programa de auditoria. Análise geral e matriz de risco. Estratificação e amostragem: aplicação de métodos quantitativos na auditoria. Eventos subsequentes. Elaboração de relatório e parecer. Encerramentos do trabalho de auditoria. Auditoria contábil de: caixa e bancos, contas a receber, estoques, despesas antecipadas, investimentos, imobilizado, diferido, obrigações e empréstimos, resultado de exercícios futuros, patrimônio líquido, receitas, despesas e custos. Auditoria de sistemas. Auditoria operacional. Auditoria tributária.
Objetivos	Preparar e orientar o aluno do curso de Ciências Contábeis a aplicar e desenvolver os procedimentos e normas de auditoria aplicadas nas demonstrações financeiras, com a finalidade de obter comprovação dos registros contábeis em seus diversos aspectos, identificando as diversas transações realizadas pelas organizações.
Disciplina/C. H.	Contabilidade das Entidades de Interesse Social / 40 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 8
Ementa	Entidades de Interesse Social; Funcionamento das Entidades de Interesse Social; Gestão Contábil; Demonstrações Contábeis; Prestação de Contas.
Objetivos	Proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, fundações, organizações sociais, bem como da gestão contábil e prestação de contas, benefícios e obrigações.
Disciplina/C. H.	Controladoria / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 8
Ementa	Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão.
Objetivos	Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, planejamento, avaliação de desempenho e ferramentas de gestão empresarial.
Disciplina/C. H.	Empreendedorismo / 40 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 8
Ementa	Empresa, empresária e empreendedor; Gerenciamento dos Recursos Empresariais; Tópicos Especiais de Empreendedorismo; Plano de Negócio.
Objetivos	Conhecer o cenário de negócios que envolve a empresa e o empresário, destacando o empreendedorismo como uma capacidade de inovação e criatividade.
Disciplina/C. H.	Responsabilidade Socioambiental / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 8

Ementa	Responsabilidade Social; Responsabilidade Ambiental; Projetos Sociais; Marketing Social; Empreendedorismo Social; Balanço Social; Modelos de Balanço Social; Legislação Aplicável. Auditoria de Balanço Social; Sustentabilidade.
Objetivos	Focar a responsabilidade social e ambiental nas organizações destacando o balanço social como instrumento de gestão capaz de demonstrar o grau de comprometimento das organizações com projetos e ações sociais.
Disciplina/C. H.	Mercado de Capitais / 40 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 8
Ementa	Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito; Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização; Tomada de Decisão sobre Investimentos; Fontes de Financiamento; Principais Operações e Indicadores de Mercado; Governança corporativa.
Objetivos	Compreender os fatos econômicos advindos das operações de Mercado de Capitais e Financeiro; Habilitar o profissional da Contabilidade a ter uma visão sistêmica e participativa das operações da empresa; Proporcionar o desenvolvimento de habilidades no processo de avaliação de um negócio.
Disciplina/C. H.	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – Artigo / 80 horas
Módulo/Fase	Módulo III / Fase 8
Ementa	Definição de TCC- Artigo. Regulamento do TCC-Artigo. Modelos de Artigos. Responsabilidades. Projeto de TCC-Artigo. Relatórios Parciais. Relatório Final. Defesa em Banca.
Objetivos	Desenvolver estudos e pesquisas que sejam de interesse da área contábil, para serem reproduzidos na forma de Artigo, com defesa em banca e com possibilidades de publicação.

Fonte: Adaptado do PPC do Curso de Ciências Contábeis

Para a obtenção do certificado de Contabilista o aluno terá que cumprir o módulo III, onde estão as disciplinas apresentadas no quadro 6, sendo que por meio da interdisciplinaridade entre as disciplinas de Contabilidade Avançada II, Contabilidade Internacional, Sistemas de Informação Gerencial, Controladoria, Auditoria I e II, Perícia, Avaliação e Arbitragem, Empreendedorismo, Responsabilidade Socioambiental, Mercado de Capitais, Contabilidade das Entidades de Interesse Social, Estágio Supervisionado II – Prática Contábil, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – Artigo, totalizando 800 horas.

As disciplinas de Contabilidade Avançada II e Contabilidade Internacional, propiciam ao aluno respectivamente a consolidação das demonstrações dentro das organizações e a harmonização às normas internacionais de contabilidade, onde em virtude da globalização a contabilidade também está se ajustando a tal situação.

Já nas disciplinas Sistemas de Informação Gerencial e Controladoria, as mesmas relativamente se complementam, sendo que os sistemas gerenciais são utilizados única e exclusivamente internamente nas entidades e a controladoria com a redundância do termo seria quem controlaria toda a apuração das informações geradas pelos referidos sistemas.

Nas duas disciplinas disponibilizadas acerca de auditoria, que permitem ao aluno o entendimento dessa área de suma importância dentro do sistema contábil, sendo a principal atribuição do auditor é analisar e validar ou não tudo que foi produzido pela contabilidade, neste viés têm-se a Perícia, Avaliação e Arbitragem, que relativamente se aproxima da auditoria, porém com foco diferente, qual seja enquanto a auditoria utiliza-se de amostragem para avaliação a perícia é mais específica, evidenciando um fato único a ser avaliado.

No que tange as disciplinas Empreendedorismo, Responsabilidade Socioambiental, Contabilidade das Entidades de Interesse Social e Mercado de Capitais, pela ordem propiciam ao aluno entender como surgem as entidades, que as mesmas devem ser conduzidas com responsabilidade socioambiental, mesmo que sem fins lucrativos (como devem proceder visto que a contabilidade é diferente da utilizada para as que

visam lucro e as públicas) finalizando com o mercado de capitais entendendo as exigências normativas para as entidades que pretendem abrir seu capital e negociar ações no mercado aberto.

Por fim apresentam-se as disciplinas de Estágio Supervisionado II – Prática Contábil e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – Artigo, onde os alunos poderão novamente registrar todos os fatos em sistema contábil disponibilizado nos laboratórios da IES, finalizando o curso com a elaboração de um artigo científico com tema que o próprio aluno poderá optar, sendo orientado por professor específico da área escolhida e apresentação dos resultados para uma banca avaliadora, avaliando-se assim se o mesmo se encontra apto a se tornar profissional já com o título de bacharel em Ciências Contábeis.

5. Considerações Finais

Conclui-se ao final do presente estudo que para que seja possível a implantação de um sistema de certificação intermediária em uma IES, em um primeiro momento, todos os docentes envolvidos, principalmente com os responsáveis pelas disciplinas profissionalizantes, tenham entendimento de como conduzir a sua disciplina, no que tange a interdisciplinaridade, visto que ao final de uma inicia-se a próxima.

Para tanto foi analisada a matriz curricular como um todo, para posteriormente segregar as disciplinas profissionalizantes das disciplinas básicas, onde por meio da ligação existentes, entre as ementas citadas das disciplinas profissionalizantes entendo que a divisão em três certificações intermediárias.

As certificações em número de três totalizam 2.000 horas/aula voltadas diretamente às Ciências Contábeis, onde para obter a certificação de auxiliar contábil o aluno terá que ter completado 400 horas/aula, em um segundo momento o aluno para obter certificação de contabilista júnior terá que ter completado mais 800 horas/aula e por fim para obter a certificação de contabilista o mesmo terá que cumprir as últimas 800 horas/aula do curso.

Por fim ao encerrar todas as disciplinas, inclusive o TCC o aluno estará apto a desempenhar as funções pertinentes ao bacharel em Ciências Contábeis, cabe salientar que o referido bacharel ainda terá que prestar a prova do Conselho Federal de Contabilidade – CFC para ai sim estar devidamente registrado e podendo exercer a profissão de contador.

Como sugestão para novas pesquisas, que o presente estudo seja replicado em outros cursos da própria instituição ou em outros cursos de outras instituições, sejam elas públicas ou privadas.

Referências

BARP, Adriano Dinomar. **Docência Universitária: Percepções sobre saberes necessários à profissão docente de professores que atuam na área contábil em instituições de ensino superior pertencentes à Associação Catarinense de Fundações Educacionais - ACAFE 2012.** 128 fls. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) –

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2012.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis.** Revista Contabilidade & Finanças. USP. São Paulo, n. 37, jan./abr. 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento.** 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MORESI, Eduardo, **Metodologia da Pesquisa**, Brasília, 2003, Universidade Católica De Brasília – UCB, Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação. Disponível em:

<http://www.unicruz.edu.br/site/cursos/contabeis/artigos/Artigos%202013/Daniela%20Vaz%20da%20Silveira.pdf> Acesso em: 09 de setembro de 2015

PELEIAS, Ivam Ricardo; SEGRETI, João Bosco; SILVA, Glauco Peres da; CHIROTTO, Amanda Russo. **Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma Análise Histórica.** R. Cont. Fin. USP, São Paulo. Edição 30 anos de doutorado, p. 19-32. Junho de 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf> Acesso em: 09 de setembro de 2015.

PIRES, Charline Barbosa; OTT, Ernani. Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis no Brasil versus estruturas curriculares propostas por organismos internacionais. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. 2008.** p. 2008.

SILVA, Adriano Larentes da; COSER, Joni. **A experiência do Projeto Integrador I no curso de PROEJA em Eletromecânica do IF-SC Campus Chapecó.** Revista Técnico Científica do IFSC, v. 1, n 3, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/rtc/article/view/932> Acesso em 09 de setembro de 2015.

SLOMSKI, Vilma Geni; SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; GOMES, Sônia Maria da Silva; GUIMARÃES, Isac Pimentel. **Mudanças Curriculares e Qualidade de Ensino: Ensino com Pesquisa como Proposta Metodológica para a Formação de Contadores Globalizados.** RCO – Revista de Contabilidade e Organizações – FEA – RP/USP, v. 4, n. 8, p. 160-188, jan-abr 2010. Disponível em: file:///C:/Users/Adriano/Google%20Drive/ADRIANO/ARTIGO_CERTIFICA%C3%87%C3%83O/MUDAN%C3%87AS%20CURRICULARES.pdf Acesso em: 09 de setembro de 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico: Uma Relação Regulatória ou Emancipatória?.** Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2002. Disponível em < <http://www.cedes.unicamp.br> > Acesso em: 12 de setembro de 2015.

